

**DIÁLOGOS: KARDEC, JUNG, FREUD e HELIO E MADALENA**  
***O Encontro entre a Causa, o Porvir e a Revelação Espiritual***  
**PROLEGÔMENO ONÍRICO**

Helio Abreu Filho. Escritor espírita. Sanitarista.  
www.helioabreufilho.com.br  
Editoração: DOTI (IA)  
Personagens / Protagonistas: Helio, Madalena e o Instrutor Demétrius

**Estrutura dos Diálogos Integrativos**

**Helio (Aprendiz e Questionador):** Escritor e sanitarista em busca de aprofundamento, rigor clínico e convergência epistemológica.

**Sigmund Freud (O Pai da Psicanálise):** A ótica do Inconsciente Pessoal, do Recalque, das neuroses, do Ego, do Id e do Superego (*Über-Ich*).

**Carl Gustav Jung (O Pai da Psicologia Analítica):** A ótica da energia psíquica (*libido*), do Inconsciente Coletivo, dos Arquétipos (com ênfase na *Sombra Reencarnatória*), do *Self* e da Sincronicidade.

**Allan Kardec (O Codificador do Espiritismo):** A ótica da fé raciocinada, da física do perispírito, da mecânica da transdução neurobiológica, das leis morais e do princípio espiritual.

**Madalena (A Voz da Terapêutica Evangélica e Consoladora):** A Fisiologia do Amor (*Ágape*), a química do perdão e a redenção das matrizes perispirituais.

**Demétrius (O Instrutor Espiritual):** A síntese orientadora e diretiva de cada questão, direcionada ao aprendiz Helio.

**O AMBIENTE: O TEMPLO DA CONSCIÊNCIA NO ASTRAL SUPERIOR**

A atmosfera não é feita de ar, mas de uma substância luminescente que responde ao ritmo do pensamento. Estamos no que os benfeitores chamam de *Anfiteatro das Sínteses* — um platô suspenso entre as brumas do Inconsciente Humano e as amplas alvoradas da Vida Maior.

Ao redor, não há paredes físicas, mas colunas de luz que sustentam uma cúpula transparente onde estrelas de sintonias elevadas cintilam suavemente. Ao fundo, uma vasta biblioteca fluídica parece conter, em folhas de luz, o registro da evolução do pensamento humano: a filosofia grega, a psicanálise moderna, a psicologia analítica e as páginas venerandas da Codificação Espírita de 1860.

Helio encontra-se no centro deste espaço, liberto do peso da carne pelo repouso do corpo físico. Seu perispírito irradia a sobriedade do pesquisador e o fervor do discípulo que busca compreender o destino da alma.

À sua direita, ergue-se a figura austera e analítica de Sigmund Freud, com seu olhar perspicaz voltado para as raízes e os alicerces: ele segura em mãos o fio de Ariadne que mergulha no passado, investigando as causas reprimidas, as heranças do psiquismo primário e os determinismos que acorrentam o Ego à dor.

À sua esquerda, encontra-se Carl Gustav Jung, de semblante sereno e contemplativo, olhando para o horizonte aberto: ele contempla o porvir, a teleologia do vir-a-ser, o chamado sagrado

do Self e a força dos arquétipos que atraem a alma para o cumprimento de sua individuação e futuro espiritual.

À frente, em uma elevação envolvida por suave luz dourada, encontram-se Allan Kardec, com sua postura nobre de fé raciocinada, e Madalena, personificando o amor consolador do Evangelho. Sobre eles, paira uma irradiação augusta e inefável — a presença vibratória do Espírito da Verdade e das falanges dos Espíritos Superiores, cujas emanções recordam que a Verdade não é uma estátua estática esculpida em 1860, mas um rio vivo e progressivo que se desdobra eternamente.

## O DIÁLOGO PREPARATÓRIO DA SÍNTESE

### **Demétrius:**

— Contempla este cenário com serenidade, Helio, meu filho. O sono físico te concedeu a abençoada trégua da carne para que tua mente se eleve acima das trincheiras do tempo linear. Observa os mestres da psique humana aqui reunidos sob a tutela do Alto:

Freud olhou para as profundezas da terra e disse: *"Compreende o teu passado, desenterra tuas raízes e tuas culpas recalçadas, pois nelas reside a explicação do teu presente."*

Jung ergueu os olhos para o horizonte psíquico e disse: *"Não és apenas o teu passado; és a promessa do teu futuro, a atração do Self que te convoca à totalidade e à integração com o sagrado."*

### **Allan Kardec:**

— E o Espiritismo, ao surgir em 1860 pela voz dos Espíritos Superiores sob a égide do Espírito da Verdade, veio realizar a grande ponte universalista! O Espiritismo confirma a causa freudiana ao revelar que o nosso "inconsciente" guarda a bagagem de múltiplos milênios de reencarnações e escolhas passadas; contudo, confirma e amplia a teleologia junguiana ao demonstrar que o Espírito Imortal é atraído para a perfeição, para a angelitude e para a comunhão com Deus. A Codificação de 1860 não foi o ponto final da Revelação, mas o alicerce inabalável sobre o qual a Ciência, a Filosofia e a Religião do futuro haveriam de construir novas moradas do saber.

### **Madalena:**

— Que amorosa e sublime convergência! A dor e a culpa que Freud investiga no passado encontram alívio na lei da reencarnação; a busca pelo Self que Jung projeta no futuro encontra resposta no processo de iluminação do Espírito pelo amor e pelo Evangelho. Aqui, Helio, não há contradição entre os pensadores, mas a fusão das águas da mente com o oceano do Espírito.

### **Demétrius:**

— Agora, Helio, tu que caminhas na saúde pública, na escrita e no estudo da Doutrina, estás neste anfiteatro para avançar as fronteiras. O Espírito da Verdade e os Guias do Bem escutam a tua busca sincera.

O passado determinista de Freud e o futuro arquetípico de Jung encontram-se agora reunidos diante da luz progressiva da Doutrina Espírita. Apresenta as tuas novas questões, Helio. Os mestres da psique e as vozes do Alto estão prontos para dialogar contigo.

### **QUESTÃO 1:**

### **A INFLUÊNCIA EXTERNA, A LESÃO ORGÂNICA E A INTERFACE MENTE-CÉREBRO-ESPÍRITO**

#### **Helio:**

— Meus caros mestres e benfeitores, ao aprofundar meus estudos sobre a mecânica da mente e a saúde psíquica na saúde pública, deparo-me com um dilema fundamental da neurobiologia e da espiritualidade: **Quando** o suporte biológico e o hardware cerebral do indivíduo sofrem uma deterioração orgânica grave — como na demência de Alzheimer, em traumatismos cranianos ou em acidentes vasculares cerebrais —, como se dá a mecânica de influência do ambiente e dos Espíritos sobre o ser? O influenciável é o Espírito encarnado em sua essência, **a psique ou o organismo? Como o Espírito mantém sua integridade psíquica e de que forma os fluidos externos afetam uma mente cujo instrumento de transdução neuroquímica está lesado?**

#### **Allan Kardec:**

— Para responder a essa questão refinada, Helio, devemos recorrer e expandir a metáfora que utilizei na Questão 370 de *O Livro dos Espíritos*: a do "músico e do piano". O Espírito é o músico; o cérebro físico é o piano; e o perispírito é a complexa rede de transdução sinal-resposta entre ambos. Quando o piano está desafinado ou com teclas quebradas por uma lesão biológica — como no Alzheimer ou em um AVC —, o músico não perde a sua habilidade musical, tampouco o Espírito perde a sua integridade psíquica imortal. Contudo, a expressão do pensamento no plano físico fica severamente comprometida. A falha não é do Espírito, mas do canal de transdução neuroquímica e biofísica da massa encefálica. Quanto à influência externa: quem sofre a impressão primária das correntes fluídicas e mentais é sempre o Espírito encarnado através da sua matriz perispiritual. Mesmo quando o cérebro físico não consegue traduzir em palavras ou atos coerentes o estímulo recebido, a alma absorve e sente a vibração fluídica do ambiente. Uma pessoa com demência senil pode não articular uma frase lógica, mas o seu perispírito capta perfeitamente o eflúvio de paz ou a atmosfera de agressividade que a cerca.

#### **Carl Gustav Jung:**

— Exatamente, nobre Kardec. Como afirmei em *Spirit and Life* (CW 8), a psique não é um epifenômeno da matéria cerebral. O cérebro é a *conditio sine qua non* da consciência fenomênica no mundo denso, mas a psique o transcende. Quando o cérebro se deteriora biologicamente, o Ego consciente perde o controle da navegação sensorial. Todavia, os conteúdos do Inconsciente Coletivo e as formações arquetípicas continuam a atuar no substrato psíquico. Se o indivíduo carrega o que chamaremos aqui de Arquétipo da Sombra Reencarnatória — impressões não integradas de um passado remoto —, a lesão cerebral remove o filtro inibitório do córtex frontal, fazendo com que conteúdos arquetípicos e memórias profundas venham à tona de forma caótica. O influenciável é a totalidade psíquica; a lesão orgânica apenas desativa as barreiras egóicas que antes mascaravam o estado real da alma.

### **Sigmund Freud:**

— Permitam-me intervir sob a ótica da estrutura do aparelho psíquico. Quando o suporte neuromotor se desgasta por uma patologia degenerativa, observamos o desmoronamento das funções de controle do Ego. O Ego, pressionado pelas exigências do mundo externo, perde a capacidade de recalcar os impulsos do Id e as cobranças punitivas do Superego. O doente orgânico muitas vezes regressa a estágios infantis ou expressa agressividades reprimidas ao longo de toda a vida. Isso demonstra que a influência não se dá apenas de fora para dentro, mas de dentro para fora: o comprometimento neurológico escancara os conflitos psíquicos que o indivíduo não resolveu na vigília. A influência fluídica ou ambiental externa encontra terreno fértil justamente onde o Ego enfraquecido já não consegue manter as defesas psíquicas ativas.

### **Madalena:**

— Contemplemos a beleza consoladora que transborda deste entendimento! A ciência humana muitas vezes julga que o paciente acometido pelo Alzheimer ou pela demência "deixou de existir". Que engano! O músico continua vivo, intacto no seu santuário espiritual, embora o seu instrumento terreno esteja temporariamente em silêncio ou em desarmonia. É por isso que a nossa atitude diante do doente cerebral não deve ser de abandono ou mera contenção química, mas de imunidade e sustentação vibratória pelo Ágape — o amor desinteressado. O amor puro emite vibrações fotônicas de alta frequência que penetram o perispírito do enfermo, acalmando o seu psiquismo profundo e oferecendo-lhe o refúgio espiritual que o cérebro físico desgastado já não lhe consegue proporcionar.

### **Demétrius:**

— Helio, meu filho, guarda com clareza a síntese desta primeira questão:

1. **O Espírito encarnado é o sujeito primário da influência:** O cérebro é o órgão tradutor neuroquímico; o perispírito é o campo de transdução.

2. **A Lesão Biológica limita a expressão, não a essência:** A deterioração orgânica (Alzheimer, traumatismos) impede a manifestação exterior da alma, mas não destrói a sua integridade imortal.
3. **O Ágape como Imunidade Vibratória:** O amor fraterno altera a frequência do perispírito, higienizando o ambiente psíquico e servindo de ponte onde a neuroquímica falhou.

## **CAUSA E EFEITO, SUPEREGO, A SOMBRA REENCARNATÓRIA E A EPIGENÉTICA DA CULPA**

### **Helio:**

— Avançando na compreensão do psiquismo humano e da conduta: De que maneira a culpa inscrita no perispírito durante o estado onírico ou na vigília se converte em matrizes somáticas (doenças congênitas, fobias, predisposições neuroquímicas) na presente e nas futuras reencarnações? Como o Superego, o Arquétipo da Sombra Reencarnatória e a Epigenética explicam a transição entre a violação moral, a compensação nos sonhos e a somatização no corpo biológico?

### **Sigmund Freud:**

— Permitam-me tomar a palavra para explicar a dinâmica profunda dessa dor moral. Em minhas investigações sobre a metapsicologia, identifiquei o Superego (Über-Ich) como a instância herdeira do Complexo de Édipo e o repositório das normas morais. Quando o homem comete um ato que viola o seu código ético íntimo, tenta recalcar essa lembrança no Inconsciente. Contudo, o recalque fracassa! A culpa não digerida retorna sob a forma de sintomas neuróticos, atos falhos, punições inconscientes (autossabotagem) e, de forma avassaladora, nos sonhos de angústia (*Angstträume*). O que a psicanálise identificou nos limites de uma única existência biológica, a Doutrina Espírita e a Psicologia Analítica ampliam: a culpa é a cobrança severa do Superego perispiritual que atravessa os séculos. O indivíduo que cometeu um crime impune carrega um desejo inconsciente de punição que ele próprio projeta na sua fisiologia.

### **Allan Kardec:**

— O Doutor Freud tocou na raiz do mecanismo que chamamos de autoacusação perispiritual. A Lei Divina não está escrita em tábuas de pedra, mas gravada na própria consciência (Questão 621 de *O Livro dos Espíritos*). A culpa não é um castigo decretado por Deus, mas uma reação reflexa da alma contra si mesma. No século XIX, não dispúnhamos dos termos da epigenética moderna, mas a Codificação estabeleceu o princípio: o perispírito é o molde fluidomagnéticos do corpo físico. Quando o Espírito carrega remorso denso e culpa paralisante, altera a sua

frequência vibratória perispiritual. Essa carga moral Culpógenas atua como uma matriz de restrição epigenética na encarnação seguinte — ela modifica a expressão gênica, interferência na síntese de neurotransmissores e desorganiza os centros de força, resultando em enfermidades congênitas, deformidades ou fobias inatas. Durante o sono biológico (Questões 400 a 418), o Espírito liberto contempla a nudez das suas ações e revive os quadros do passado, gravando no cérebro físico os reflexos traumáticos que a psiquiatria tenta, em vão, rotular como meras neuroses sem causa.

**Carl Gustav Jung:**

— Essa conexão abre espaço para a introdução de um conceito fundamental: o **Arquétipo da Sombra Reencarnatória**. Para a Psicologia Analítica, a Sombra não é apenas o arquivo de desejos reprimidos nesta vida (como pensava Freud), mas o repositório dos atos culposos, traumas e inclinações inferiores acumulados ao longo de milênios de reencarnações. Quando a Sombra Reencarnatória não é integrada pelo Ego consciente através da autorreflexão e da reparação moral, ela irrompe na consciência sob a forma de complexos autônomos terrivelmente afetivos. Nos sonhos, a Sombra expressa-se através de figuras ameaçadoras, monstros ou cenários de perseguição — que a psiquiatria materialista confunde com surtos psicóticos ou esquizofrenia —, quando na verdade é a irrupção do passado reencarnatório exigindo integração e luz.

**Madalena:**

— Vede como as peças do mosaico se encaixam perfeitamente na ciência da libertação! Freud nos mostra a dor do Superego que exige punição; Kardec revela a matriz perispiritual e a epigenética que somatizam a culpa na matéria; Jung aponta a Sombra que clama por integração. E o Evangelho do Cristo traz a chave da cura: a Terapêutica do Perdão e da Reparação! A culpa paralisante é o orgulho doentio do Espírito que prefere se punir a se modificar. O perdão — a começar pelo autoperdão consciente — dissolve o complexo autônomo, limpa a matriz biofísica do perispírito e reconfigura a expressão epigenética da alma. Quando o homem substitui o remorso inútil pelo trabalho fraterno, a caridade cobre a multidão dos erros do passado e desfaz as somatizações da dor.

**Demétrius:**

— Helio, grava bem esta síntese transformadora da segunda questão:

1. **A Culpa é um Vetor Transgeracional e Reencarnatório:** O que Freud chamou de Superego e Jung definiu como Sombra são as gravações indeléveis na matriz perispiritual.

2. **Epigenética da Alma:** A carga moral do perispírito altera a expressão dos genes e a síntese de neurotransmissores, convertendo culpas passadas em fobias ou predisposições somáticas.
3. A **Reparação no Bem dissolve a Sombra:** O remorso paralisa e adoece; o arrependimento sincero unido à ação fraterna regenera o perispírito e liberta a mente do cativo do passado.

## **A INTERPENETRAÇÃO DAS MISSÕES FÍSICAS E ESPIRITUAIS E A INDIVIDUAÇÃO**

**Helio:**

— Diante da frequente cisão que o ser humano cria entre o dever profano e a busca sagrada:

**Como se interpenetram a missão do homem em relação aos aspectos físicos e espirituais da existência? De que forma a atuação na saúde pública, na escrita, na família e na cidadania constitui o verdadeiro laboratório de Individuação e de iluminação da alma?**

**Carl Gustav Jung:**

— Essa divisão entre "vida física/profana" e "vida espiritual/sagrada" é uma das trágicas neuroses do homem ocidental. Em *Psychology and Religion* (CW 11), demonstrei que o processo de **Individuação** — a realização suprema do ser psíquico — exige impreterivelmente a integração dos opostos: o consciente e o inconsciente, a matéria e o espírito, a luz e a sombra. A missão espiritual do homem não se cumpre no isolamento místico ou na fuga das responsabilidades da Terra. Pelo contrário! A realidade biológica, social e profissional é o vaso hermético (*hermeticum*) onde a transformação da alma ocorre. É no atrito saudável com as dificuldades da saúde pública, nas exigências da família e nos desafios da sociedade que os arquétipos espirituais e o Self encontram a matéria concreta para se encarnarem e se realizarem.

**Allan Kardec:**

— A Doutrina Espírita corrobora esta tese com total clareza. Na Questão 132 de *O Livro dos Espíritos*, indagamos aos Benfeitores sobre o objetivo da encarnação, e a resposta é conclusiva: passar pelas provas da vida material para alcançar a perfeição e permitir ao Espírito concorrer para a obra da Criação. A existência física não é um parêntese infeliz ou um castigo, mas o instrumento sagrado de progresso. As tarefas da vida terrena — a profissão exercida com ética, a gestão pública transparente, o amparo aos necessitados, a escrita orientada ao bem —, quando vivenciadas com amor e responsabilidade, constituem a verdadeira missão espiritual do encarnado. Não há separação entre o templo e a oficina: o progresso moral do Espírito reflete-se na forma como ele trata o cidadão vulnerável, o colega de trabalho e o familiar.

### **Sigmund Freud:**

— Adiciono a esta reflexão um critério de saúde psíquica que postulei em minha obra: a maturidade do homem mede-se pela sua capacidade de "trabalhar e amar" (*Arbeiten und Lieben*). Quando o indivíduo tenta sublimar suas obrigações materiais em nome de uma religiosidade abstrata, cai frequentemente na ilusão ou na neurose obsessiva. A missão física é o ancoradouro da realidade. O compromisso com a sociedade e com a saúde do próximo força o Ego a sair do seu egocentrismo primário e a dialogar de forma construtiva com o mundo exterior.

### **Madalena:**

— Como é edificante contemplar a unidade da Vida! O altar do Cristo não está confinado entre quatro paredes de pedra, mas estende-se onde quer que haja um coração disposto a servir. Quando o sanitarista planeja políticas públicas de saúde para os desassistidos, quando o escritor dedica suas horas a semear ideias de luz, quando o cidadão cumpre seus deveres com integridade, eles estão realizando a mais sublime liturgia espiritual. O Espírito purifica o seu perispírito pelo suor do trabalho nobre e pelo exercício das virtudes no convívio humano.

### **Demétrius:**

— Observa a tua própria jornada, Helio:

1. **Unidade da Existência:** A tua atuação na saúde pública, na defesa das populações vulneráveis e na escrita espírita constituem uma única e indivisível missão espiritual.
2. **A Terra como Oficina de Individuação:** Não fraciones a tua vida entre o profano e o sagrado; o dever social cumprido com amor é a encarnação direta da luz do Espírito.
3. **A Ação no Bem como Terapêutica:** Servir ao próximo na matéria é a forma mais rápida e segura de sutilar o perispírito e integrar a totalidade psíquica.

## **A REENCARNAÇÃO, A PSIQUIATRIA BIOLÓGICA E A EPISTEMOLOGIA DO FUTURO**

### **Helio:**

— Analisando a evolução do pensamento científico e os diagnósticos da mente humana: **De que maneira a reencarnação virá a ser admitida pela psiquiatria acadêmica e pela neurociência no futuro? De que forma a física quântica, o princípio da Sincronicidade e as pesquisas sobre memórias extrafísicas (como as de *Ian Stevenson*) constituem as pontes epistemológicas para essa síntese?**

### **Allan Kardec:**

— A reencarnação (ou palingenesia) é uma Lei da Natureza e, como tal, sua demonstração pertence ao domínio do fato e da observação empírica. Em *O Evangelho segundo o Espiritismo* (Cap.

4) e em *A Gênese*, demonstramos que sem a anterioridade da alma a Justiça Divina seria uma aberração, pois seria impossível explicar a diversidade de aptidões natas, os traumas precoces de crianças e as desigualdades sociais e morais do nascimento. A psiquiatria do século XIX rejeitou a reencarnação por estar presa ao dogma reducionista de que o cérebro produz o pensamento. Contudo, conforme o estudo das memórias extrafísicas, das regressões espontâneas e da física dos fluidos avançar, a psiquiatria será forçada a admitir a reencarnação como a única chave hermenêutica capaz de elucidar a verdadeira etiologia das neuroses profundas, das fobias sem trauma nesta vida e dos episódios obsessivos graves.

#### **Carl Gustav Jung:**

— A psiquiatria biológica contemporânea atingiu um teto epistemológico porque tenta explicar o "todo" psíquico observando apenas a "fatia" neurológica da existência presente. Em meus estudos sobre a *Sincronicidade: um princípio de conexões acausais* (CW 8), demonstrei que existem fenômenos psíquicos e físicos conectados pelo significado, e não por causalidade mecânica temporal. A psique não está aprisionada no tempo linear nem confinada à massa encefálica. A neurociência do futuro, ao dialogar com a física quântica e com os conceitos de não-localidade da mente, perceberá que a herança psíquica — o que chamei de Inconsciente Coletivo e Arquétipos — possui uma continuidade que atravessa múltiplas etapas existenciais. As evidências recolhidas por pesquisadores rigorosos, como o psiquiatra Ian Stevenson sobre memórias infantis de vidas passadas, são apenas a ponta de um iceberg científico que reconfigurará o diagnóstico clínico.

#### **Sigmund Freud:**

— Embora em minha época eu tenha mantido uma postura estritamente racionalista e fundamentada na biologia vitoriana, devo admitir que a psicanálise abriu a primeira grande fenda no materialismo ao provar que a consciência é apenas a parte visível do psiquismo. Quando afirmei que "o Ego não é senhor em sua própria casa", estava abrindo caminho para a percepção de que forças e memórias inconscientes dominam o comportamento humano. Se a psiquiatria aceitar que o Inconsciente não se limita às memórias do berço à sepultura, mas abrange camadas mais profundas de experiências pregressas, a terapia deixará de ser um mero alívio sintomático para se tornar uma verdadeira reconstrução da alma.

#### **Madalena:**

— Que alvorada bendita se desenha no horizonte da ciência! O Cristo ensinou o renascimento sob o véu do símbolo ("*é necessário nascer de novo*", no diálogo com Nicodemos), porque a humanidade de então não possuía a linguagem científica para absorver a grandeza da Lei. A psiquiatria do futuro não aceitará a reencarnação por imposição dogmática ou religiosa, mas por

imposição clínica! Quando os médicos compreenderem que o paciente que padece de um sofrimento inexplicável está reeditando um conflito reencarnatório não resolvido, as clínicas e os hospitais se transformarão em santuários de restauração moral, onde a medicação acalmará o corpo enquanto o amor e o perdão curarão o Espírito imortal.

**Demétrius:**

— Helio, fixa bem a diretriz para os teus estudos e escritos:

1. **Reencarnação como Necessidade Diagnóstica:** A psiquiatria do futuro adotará a anterioridade da alma para explicar a etiologia real dos transtornos psíquicos complexos.
2. **Superação do Mecanicismo:** A física quântica, a não-localidade da mente e a sincronicidade fornecem as pontes epistemológicas entre a ciência da matéria e a ciência do Espírito.
3. **O Teu Papel de Construtor de Pontes:** Apresenta a reencarnação na saúde pública e nos teus livros não como um dogma sectário, mas como uma lei natural e biológica indispensável para a dignidade do ser humano.

## **NEUROPLASTICIDADE, FARMACOLOGIA, A OBSESSÃO E A TERAPÊUTICA INTEGRAL**

**Helio:**

— Chegamos à nossa quinta e decisiva questão clínica: **Quais** os limites da psiquiatria biológica e da farmacologia diante dos processos obsessivos e das perturbações perispirituais? De que modo a farmacologia e a neuroplasticidade atuam na atenuação dos sintomas cerebrais sem, contudo, dissolver os complexos autônomos, o acoplamento fluídico da obsessão ou as matrizes Culpógenas da alma? Como estruturar a Terapêutica **Integrativa do Espírito Integral**?

**Carl Gustav Jung:**

— Na minha prática clínica e psiquiátrica no *Burghölzli*, deparei-me frequentemente com casos em que a psiquiatria tradicional falhava porque tentava tratar com intervenções químicas distúrbios de natureza psíquica profunda. Um complexo autônomo gravemente constelado — carregado de intensa energia psíquica e afetiva — pode invadir a consciência de tal forma que se comporta como uma "entidade estranha" ou uma personalidade invasora. Os psicotrópicos e psicofármacos modernos atuam na neuroquímica cerebral: acalmam a tempestade motora, alteram a recaptação de neurotransmissores e reduzem a ansiedade somática no cérebro físico. Contudo, nenhum remédio químico consegue dissolver um complexo autônomo, alterar a estrutura moral do ser ou remover a causa psíquica subjacente! A farmacologia estabiliza a casa biológica, mas não cura o morador que continua em sofrimento moral.

**Allan Kardec:**

— O Doutor Jung descreveu com precisão a fenomenologia que o Espiritismo identifica como a gradação dos processos obsessivos: a obsessão simples, a fascinação e a subjugação ou possessão (Capítulo 23 de *O Livro dos Médiuns*). A ação do Espírito obsessor sobre o encarnado dá-se através da sintonia de ondas mentais e do acoplamento dos fluidos perispirituais. Responde-se, pois, com absoluta clareza clínica: A medicação psiquiátrica é indispensável para reorganizar o instrumento biológico e atenuar o sofrimento neuroquímico; contudo, ela é completamente ineficaz para afastar a causa espiritual da obsessão! De nada adianta sedar o cérebro do encarnado com medicação pesada se o Espírito perseguidor continua emitindo mentalmente a sua carga de ódio, vingança ou cobrança sobre a aura do paciente. Nestes casos, a psiquiatria biológica trata os sintomas reflexos, mas ignora a causa etiológica real.

**Sigmund Freud:**

— Complemento observando a dimensão psicossomática. O sintoma neuroquímico é muitas vezes um "compromisso" que a psique estabelece entre o desejo e a defesa. Se administrarmos apenas o psicofármaco sem promover a catarse, o autoconhecimento e a elaboração do conflito moral, a carga psíquica não dissolvida procurará outra via de somatização. O medicamento altera a receptividade do órgão físico, mas o trauma psíquico e a matriz de culpa permanecem intactos no Inconsciente profundo, aguardando uma nova oportunidade para emergir.

**Madalena:** — Vede a beleza incomparável da Terapêutica Integrativa do Espírito Integral! Não há contradição entre a medicina do corpo e a medicina da alma; elas são duas mãos da mesma Misericórdia Divina. A farmacologia reestrutura a neuroquímica e concede a trégua biológica indispensável ao paciente; a neuroplasticidade demonstra que o cérebro é capaz de se reconfigurar fisicamente a partir de novos estímulos. E onde entram os recursos do Espírito? O perdão e a reforma íntima dissolvem o complexo autônomo; o passe e a fluidoterapia higienizam o perispírito; a oração eleva o padrão vibratório; e a desobsessão orientada pelo amor evangélico desfaz o acoplamento fluídico com o obsessor, libertando ambas as almas! A verdadeira cura é o reequilíbrio do ser integral.

**Demétrius:** — Helio, meu filho, guarda no coração esta síntese perfeita das nossas cinco questões, corrigindo e superando as visões fragmentadas do saber humano:

1. A Mente **Precede a Matéria:** O Espírito encarnado é o sujeito primário da influência; o cérebro é o órgão tradutor neuroquímico. A lesão biológica limita a expressão da alma no mundo, mas não destrói a sua integridade imortal.

2. **A Culpa é Vetor Transgeracional e Reencarnatório:** O que Freud chamou de Superego e Jung chamou de Sombra são os arquivos do perispírito. Nos sonhos, a alma desnudada contempla seus débitos; na reparação pelo amor, liberta-se deles.
3. **A Ação no Bem é a Verdadeira Individuação:** Não há fronteira entre o sagrado e o profano. O trabalho de todos os obreiros no bem e em específico Helio, a tua atuação na saúde pública e nos conselhos sociais, fez hoje da escrita o teu laboratório de iluminação espiritual, bem como da purificação, que alcança a todos que, voluntariamente, dedicam-se a augusta orientação cristã aos desesperançados.
4. **A Reencarnação é a Chave Hermenêutica da Psiquiatria:** A ciência do futuro admitirá a anterioridade da alma para explicar a etiologia real das dores psíquicas, das predisposições inatas e das fobias profundas.
5. **Terapêutica Integrativa do Espírito Integral:** A farmacologia e a psiquiatria biológica acalmam tempestades neuroquímicas no cérebro; contudo, apenas a renovação moral, o perdão e o amor evangélico desfazem o acoplamento fluídico da obsessão e curam a alma em sua raiz imortal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**DENIS, Léon.** *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*. 32. ed. Brasília: FEB, 2009.

*Contribuição:* Capítulo sobre O Trabalho, a Disciplina e a Ação no Bem.

**FRANCO, Divaldo Pereira.** *O Homem Integral*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. Salvador: LEAL, 1990.

*Contribuição:* Capítulos sobre Culpa e Desalienação à luz da Psicologia Analítica e do Espiritismo.

**JUNG, C. G.** *On Psychic Energy e The Structure of the Psyche*. In: CW 8.

*Contribuição:* A autonomia dos complexos invadindo a consciência egoica e a limitação de tratamentos puramente químicos para males da alma.

**JUNG, C. G.** *On Psychic Energy*. In: *The Structure and Dynamics of the Psyche*, CW 8.

*Contribuição:* A energia psíquica (libido) e a função compensatória dos sonhos diante dos conflitos egoicos

**JUNG, C. G.** *Spirit and Life (Geist und Leben)*. In: *The Structure and Dynamics of the Psyche*, Collected Works (CW), vol. 8, § 595-634. Princeton: Princeton University Press, 1972.

*Contribuição:* Definição de Espírito (*Geist*) como fator suprapessoal e autônomo que não se reduz às funções cerebrais orgânicas.

**JUNG, C. G.** *The Structure of the Psyche*. In: CW 8.

*Contribuição:* Estratificação entre Ego consciente, Inconsciente Pessoal e Inconsciente Coletivo.

**JUNG, C. G.** *Approaching the Unconscious*. In: *Man and His Symbols*. New York: Dell, 1964.

*Contribuição:* A linguagem simbólica do inconsciente nos sonhos e a manifestação dos complexos.

**JUNG, C. G.** *The Psychological Foundations of Belief in Spirits*. In: CW 8.

*Contribuição:* Complexos autônomos carregados de afeto que atuam de forma somática e projetiva.

**JUNG, C. G.** *Psychology and Religion*. In: *Psychology and Religion: West and East*, CW 11.

*Contribuição:* A integração dos opostos (matéria e espírito, ego e inconsciente) e o Processo de Individuação realizado na experiência cotidiana.

**JUNG, C. G.** *Synchronicity: An Acausal Connecting Principle*. In: CW 8.

*Contribuição:* O princípio de conexões acausais superando o mecanicismo estrito do tempo e do espaço.

**JUNG, C. G.** *Memórias, Sonhos, Reflexões*. Reagrupadas e editadas por Aniela Jaffé. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006. *Contribuição:* Capítulo Sobre a vida depois da morte e reflexões pessoais de Jung sobre a reencarnação como continuidade psíquica.

**KARDEC, Allan.** Os Espíritos e a Ciência. *Revista Espírita*, ano I, n. 7, julho de 1858.

**KARDEC, Allan.** A Natureza dos Espíritos. *Revista Espírita*, ano I, n. 8, agosto de 1858.

**KARDEC, Allan.** *O Livro dos Espíritos*. Tradução de Guillon Ribeiro. 93. ed. Brasília: FEB, 2013. Questões 459 a 472: Da influência dos Espíritos sobre os nossos pensamentos e ações (Sintonia vibratória e portas de entrada psíquica). Questões 35, 36 e 71 a 75: Matéria, Espírito e Perispírito (A natureza do envoltório intermediário). Questão 621: A Lei Divina gravada na consciência do homem (A origem do remorso e da culpa). Questões 400 a 418: Da Emancipação da Alma (A emancipação pelo sono, a vivência real do Espírito liberto do corpo e os sonhos). Questões 963 a 1019: Penas e Gozos Terrenos e Futuros (Autoacusação perispiritual e Lei de Causa e Efeito). Questão 132: O objetivo da encarnação (Passar pelas provas da vida material e concorrer para a obra da Criação). Questões 573 a 584: Da missão dos Espíritos e dos deveres do encarnado no meio social. Questões 674 a 685: Necessidade do trabalho e progresso social. Questões 166 a 222: Da Reencarnação, Pluralidade das Existências, Esquecimento do Passado e Prova Moral. Questões 367 a 370: Influência do organismo nas manifestações do Espírito e causas da loucura. Questões 473 a 480: Possessão e Obsessão.

**KARDEC, Allan.** Interpretação dos Sonhos. *Revista Espírita*, ano I, n. 5, maio de 1858.

**KARDEC, Allan.** *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Cap. 5 ("Bem-aventurados os aflitos"), Itens 1 a 3. Cap. 1 ("Não vim destruir a lei"), Item 3 e Cap. 2 ("Meu Reino não é deste mundo"). Cap. 9, Itens 1 a 8. Item 10. Capítulo 17 ("Sede Perfeitos", com ênfase no perfil do Homem de Bem no exercício do dever no mundo). Cap. 4 ("Ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo"), Itens 1 a 5.

**KARDEC, Allan.** A Gênese e a Criação. *Revista Espírita*, ano I, n. 1, janeiro de 1858.

**KARDEC, Allan.** *A Gênese: Os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo*. 53. ed. Brasília: FEB, 2013. Capítulo XI: Gênese Espiritual – União do Espírito à matéria e reencarnação.

**KARDEC, Allan.** O Livro dos Espíritos: Introdução e Comentários sobre a relação Espírito-Matéria. *Revista Espírita*, n. 2, fev. 1858.

**KARDEC, Allan.** *O Livro dos Médiuns*. Tradução de Guillon Ribeiro. 81. ed. Brasília: FEB, 2013.

Capítulo I (Há Espíritos?) e Capítulo III (Do Perispírito como retransmissor das vibrações). Capítulo XXIII: Da Obsessão: Obsessão Simples, Fascinação e Subjugação.

**KARDEC, Allan.** *A Gênese: Os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo*. 53. ed. Brasília: FEB, 2013.

Capítulo XIV: Os Fluidos – Ação fluidica, cura espiritual e desobsessão. *Contribuição*: Pesquisas acadêmicas e clínicas sobre a integração da dimensão espiritual no diagnóstico e tratamento psiquiátrico contemporâneo.

**MOREIRA-ALMEIDA, Alexander; BHUGRA, Dinesh (Orgs.).** *Espiritualidade no Cuidado com a Saúde*. São Paulo: FEB / NUPES-UFJF, 2021.

**STEVENSON, Ian.** *Twenty Cases Suggestive of Reincarnation*. 2nd ed. Charlottesville: University Press of Virginia, 1974.

*Contribuição*: A fundamentação empírico-psiquiátrica das memórias de vidas passadas na infância.

**XAVIER, Francisco Cândido; VIEIRA, Waldo.** *Evolução em Dois Mundos*. Pelo Espírito André Luiz. 25. ed. Brasília: FEB, 2008.

Capítulos 1 e 2: Mente e Corpo Espiritual (A mente como geradora do campo magnético perispiritual e o cérebro como receptor neuroquímico).